

Protocolo

A TAP e os Sindicatos outorgantes acordam no seguinte, quanto à integração, e respectiva eficácia, dos trabalhadores abrangidos pelo Protocolo de revisão dos A.E. subscrito em 23.03.2005, respeitante às profissões de Licenciado, Bacharel e Técnico Superior e respectivas carreiras.

1. Enquadramento nos graus da carreira

- a) Com ressalva do estabelecido nas alíneas seguintes, a integração será feita, com efeitos a 1.01.2005, no estadió e grau da carreira a que corresponde a remuneração base imediatamente superior ao seguinte valor (*valor para integração*):

Remuneração em 31.12.2004 (RF01 + RF07) x 1.026 + 180

- b) Se o *valor para integração* for > 2.980,00€, a integração poderá ser feita no estadió e grau a que corresponde a remuneração base imediatamente inferior, desde que fundamentada em avaliação da hierarquia, ficando salvaguardada a não redução do *valor para integração*.
- c) Se o *valor para integração* for > 2.580,00€ e < 2.980,00€, a integração poderá ser feita no estadió e grau a que corresponde a remuneração base imediatamente inferior, desde que fundamentada por escrito em avaliação negativa da hierarquia, ficando salvaguardada a não redução do *valor para integração*.
- d) Nos casos de trabalhadores que tiveram evolução durante o ano de 2004 e cujo *valor para integração* seja < 2.280,00€, a integração poderá ser feita no estadió e grau a que corresponde a remuneração base imediatamente inferior, ficando salvaguardada a não redução do *valor para integração*.
- e) Os trabalhadores cujo valor para integração aponte para os Graus II ou inferior e que tenham 9 ou mais anos de exercício de funções na carreira, serão integrados no Grau imediatamente seguinte, salvo avaliação em contrário, por escrito, da hierarquia.
- f) Titulares de cargo com remuneração de cargo
A integração na carreira é feita nos termos gerais estabelecidos, precedendo simulação do enquadramento na carreira actual decorrente da cessação de funções.

g) Trabalhadores do CVRE ou sem exercício efectivo de funções

A integração na carreira poderá ser feita no estadio e grau a que corresponde a remuneração -base imediatamente inferior ao **valor para integração**, ficando salvaguardada a não redução deste valor; logo que tenha lugar a colocação definitiva (trabalhadores do CVRE) ou seja retomado o exercício efectivo de funções, terá lugar avaliação da situação, com eventual ajustamento da integração, de acordo com os critérios e princípios enunciados (este princípio não é aplicável aos dirigentes de organizações representativas de trabalhadores).

h) Tempo de permanência

A contagem do tempo de permanência no estadio e grau da carreira será feita nos termos estabelecidos no Protocolo.

2. Efeitos retributivos

2.1. A aplicação dos montantes correspondentes aos graus da carreira em que forem integrados os trabalhadores será faseada para os trabalhadores cujo **valor para integração**, calculado nos termos do ponto 1. a), antecedente, seja inferior aos seguintes montantes, no grau em que sejam integrados:

Iniciação	-	1.350,00€
Grau I	-	1.600,00€
Grau II	-	1.850,00€
Grau III	-	2.100,00€
Grau IV	-	2.400,00€
Grau V	-	2.780,00€

2.2. Em relação aos trabalhadores na situação prevista no ponto anterior, os efeitos retributivos terão lugar de acordo com a seguinte calendarização de eficácia:

1.01.2005 - Aplicação dos montantes de remuneração referidos no ponto anterior (**valor de 1.^a integração**).

1.10.2005 - Aplicação dos montantes de remuneração consagrada no A.E. e correspondente ao grau em que foi feita a integração, em vigor nessa data.

2.3. Nas restantes situações, são aplicados com efeitos a 1.01.2005 os montantes de remuneração consagrados no A.E. e correspondentes ao grau em que foi feita a integração.

2.4. Os **valores de 1.^a integração** referidos nos pontos 2.1. e 2.2. antecedentes serão extintos logo que passem a ser devidos os montantes de remuneração consagrados no A.E., não podendo ser utilizados na progressão na carreira.

fuli

[Handwritten signatures and initials]

2.5. Remuneração de cargo

- a) Os montantes das remunerações de cargo (tabela da Empresa) são actualizados em 2,6% + 180€.
- b) Se, após actualização, as remunerações de cargo auferidas se revelarem inferiores à remuneração aplicável, decorrente da integração, será atribuído, em alternativa, ou montante superior de remuneração de cargo ou um adicional de chefia de montante idêntico ao actualmente auferido.
- c) Nos casos de trabalhadores com remuneração de cargo mas sem exercício de funções correspondentes, a diferença entre a remuneração aplicável decorrente da integração poderá ser garantida por diferencial, que será mantido inalterado e absorvido em futuras promoções (mas não nas actualizações salariais).

2.6. Outras prestações retributivas

Todos os subsídios e prestações retributivas actualmente auferidos e não devidos por força de exercício de funções de chefia ou de exercício temporário de funções específicas (por ex.: RF12, RF19, RF37), não incluídos na base de cálculo do **valor para integração**, serão extintos, por absorção, na medida em que o permitam os valores de remuneração aplicável decorrente da integração na carreira.

2.7. Prestação retributiva extraordinária

Em Junho de 2006 será paga a cada trabalhador uma prestação retributiva extraordinária, de montante igual a 50% da diferença entre a remuneração base devida a partir de 1 de Outubro de 2005 e os montantes de retribuição base auferidos no período de Janeiro a Setembro, inclusive, e o correspondente ao subsídio de férias.

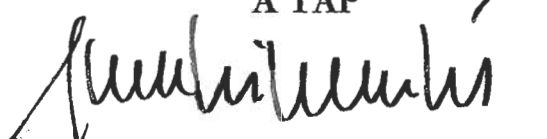
2.8. Prémio

O pagamento de prémio decorrente e referente ao exercício de 2004 terá lugar até 31.12.2005 e será calculado em relação aos montantes de remuneração consagrados no A.E. para cada grau em que seja feita a integração de cada trabalhador.

3. Disposição complementar

No ano de 2005, todas as prestações retributivas complementares, ainda que indexadas a valores de tabela salarial, mantém inalterado o respectivo montante pecuniário actual.

Lisboa, 04 de Outubro de 2005

A TAP


Os Sindicatos
Sindicato Único
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio
Sindicato dos Trabalhadores da Construção
